

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA**

**INICIAÇÃO AO ÓRGÃO ELETRÔNICO: UMA PROPOSTA A PARTIR DA
ABORDAGEM DOS PENTACORDES MULTI-TONAIIS - EIXO 2**

NAYANY DA SILVA DE MORAIS

PETROLINA - PE

2022

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA**

**INICIAÇÃO AO ÓRGÃO ELETRÔNICO: UMA PROPOSTA A PARTIR DA
ABORDAGEM DOS PENTACORDES MULTI-TONAIIS - EIXO 2**

NAYANY DA SILVA DE MORAIS

Memorial descritivo do processo de construção de método musical apresentado como trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em música.

Orientação: Prof.^a Glenio Vilas Boas da Silva.

PETROLINA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M828 Morais, Nayany da Silva de.

Iniciação ao órgão eletrônico : Uma proposta a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais / Nayany da Silva de Moraes. - Petrolina, 2022.
29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2022.
Orientação: Prof. Esp. Glenio Vilas Boas da Silva.

1. Educação musical. 2. Ensino e aprendizagem de instrumento. 3. Iniciação ao órgão eletrônico. 4. Pentacordes multi-tonais. I. Título.

CDD 372.87

NAYANY DA SILVA DE MORAIS

INICIAÇÃO AO ÓRGÃO ELETRÔNICO: UMA PROPOSTA A PARTIR DA ABORDAGEM DOS PENTACORDES MULTI-TONAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA – COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Petrolina, 04 de março de 2022.

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSERTÃOPE)

DISCENTE: NAYANY DA SILVA MORAIS
DATA DA DEFESA: 04/03/2022

No primeiro quarto do mês de março de 2022, às nove horas e trinta minutos, por Web-conferência em ambiente remoto acessado através do “link” meet.google.com/uss-wtij-hrk, em sessão pública, teve início a defesa do TCC com título “Iniciação ao órgão eletrônico: uma proposta a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais”, da discente NAYANY DA SILVA DE MORAIS, no curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, sob a orientação do Prof. Esp. Glênio Vilas Boas da Silva. A Banca Examinadora foi indicada e aprovada pelo colegiado do curso, sendo composta pelos membros: Prof. Me. Iuri Ozires Sobreira de Oliveira (IFSertãoPE - Membro interno); Prof. Me. Adelson Aparecido Scotti (IFSertãoPE - Membro interno). Após cumpridas as formalidades, a discente foi convidada a discorrer sobre o seu TCC, no tempo delimitado pela normativa vigente. Concluída a explanação, foi arguida pela Banca Examinadora que, em seguida, reuniu-se para deliberar, tendo concedido a menção APROVADO COM RECOMENDAÇÕES, sendo solicitada a entrega da versão final, conforme o regimento do curso. Na forma regulamentar, foi lavrada a presente Ata que vai abaixo assinada pelos membros da Banca Examinadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA – COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Atenciosamente,

Glenio Vilas
Boas da Silva:
03806458669

Assinado digitalmente por Glenio Vilas Boas da Silva:
303902837403
D.N. Glenio Vilas Boas da Silva: 03806458669
D.U. "IF SERTÃO PE" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - OHC/PEdu, C-BR
Dados: 2022.03.16 11:22:16 -03'00'

Orientador: Glênio Vilas Boas da Silva
Presidente da banca

Iuri Ozires Sobreira
de Oliveira:
03993837436

Assinado digitalmente por Iuri Ozires Sobreira de Oliveira:
303902837403
D.N. Iuri Ozires Sobreira de Oliveira: 03993837436
D.U. "IF SERTÃO PE" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - OHC/PEdu, C-BR
Dados: 2022.03.16 11:22:16 -03'00'

Prof. Me. Iuri Ozires Sobreira de Oliveira
(IFSertãoPE - Membro interno)

Adelson Aparecido
Scotti:12241066877

Assinado de forma digital por
Adelson Aparecido
Scotti:12241066877
Dados: 2022.03.16 11:15:26
-03'00'

Prof. Me. Adelson Aparecido Scotti
(IFSertãoPE - Membro interno)

AGRADECIMENTOS

Á Deus, pela força que tem me concedido durante todo o período da graduação e também para a realização deste trabalho.

Aos meus pais e a minha irmã, Nivaldo, Juliana e Nayara, por sempre terem me apoiado e incentivado a continuar persistindo. Vocês são o meu porto seguro.

Ao meu noivo, Ronney, pelas palavras de incentivo diariamente, por sempre acreditar no meu potencial.

Ao meu orientador, Glênio Vilas Boas, por todo acolhimento, pela paciência que teve comigo para a realização deste trabalho, e por todo compartilhamento de conhecimento.

Aos participantes da minha pesquisa, os professores de órgão eletrônico, as organistas e instrutoras da Congregação Cristã no Brasil.

A todos os professores, que fazem parte do corpo docente, do curso de Licenciatura em Música, por todo conhecimento compartilhado, pelos ensinamentos. E a todos os meus amigos e colegas, que acompanharam minha jornada, pelas experiências compartilhadas.

Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano campus Petrolina, pela oportunidade concedida, através do curso de Licenciatura em Música.

Por fim, agradeço a todos, que direta ou indiretamente, contribuíram para que eu pudesse chegar a esse momento tão importante para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

RESUMO

O presente memorial descritivo relata o processo de construção de um método para órgão eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais. A motivação na realização deste trabalho, iniciou-se mediante o conhecimento dessa abordagem através das aulas de piano no Curso de Licenciatura em Música e também em elaborar um material para a iniciação ao órgão eletrônico que auxilie outros professores e alunos em seus processos de ensino e aprendizagem. O objetivo geral deste trabalho foi elaborar um método de iniciação ao órgão eletrônico utilizando a abordagem dos pentacordes multi-tonais, a partir da compreensão da elaboração dos métodos de iniciação ao órgão eletrônico nos últimos anos. Para isso, foi utilizado como técnica de coleta de dados dois procedimentos: questionários (destinados a professores de órgão eletrônico) e pesquisa bibliográfica. A partir da análise dos dados obtidos nos questionários, foi possível verificar o desconhecimento, da parte de vários professores de órgão eletrônico, acerca da abordagem dos pentacordes multi-tonais no processo de ensino do instrumento órgão eletrônico. Neste processo de elaboração, foi possível perceber o quanto o método elaborado poderá ser um meio de ampliação da abordagem dos pentacordes multi-tonais na iniciação ao instrumento órgão eletrônico.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de instrumento; Iniciação ao Órgão eletrônico; Pentacordes multi-tonais.

ABSTRACT

This descriptive memorial reports the process of building a method to electronic organ from the approach of multi-tonal pentachords. The motivation in carrying out this work, started with the knowledge of this approach through piano lessons for a Degree in Music and also in develop a material for the initiation into an electronic organ that helps others teachers and students in their teaching and learning processes. The general purpose of this work was to elaborate a method of initiation into the electronic organ using the multi-tonal pentachord approach, from the understanding of elaboration of the methods of initiation to the electronic organ in the last years. Therefore, two procedures were used as a data collection technique: questionnaires (for electronic organ teachers) and a bibliographic research. From the analysis of the data obtained in the questionnaires, it was possible to verify the lack of knowledge on the part of several teachers of electronic organs, about the approach of multi-tonal pentachords in the teaching process of electronic organ instrument. In this elaboration process, it is possible to perceive how much the elaborated method can be a means of expanding the approach of the multi-tonal pentachords in the introduction to the electronic organ instrument.

Keywords: Instrument teaching and learning; Introduction to the Electronic Organ; Multi-tonal pentachords.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.1	Revisão de Literatura.....	11
1.2	Problema de pesquisa.....	13
2	JUSTIFICATIVA.....	13
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos específicos	15
4	PERCURSO METODOLÓGICO.....	15
4.1	Pesquisa Bibliográfica.....	16
4.2	Questionários.....	17
4.3	Perguntas do questionário A.....	18
4.4	Perguntas do questionário B.....	19
4.5	Perguntas do questionário C.....	20
5	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	22
6	ELABORAÇÃO DO MÉTODO.....	25
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo tem por objetivo relatar o processo de elaboração de um método de iniciação ao órgão eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais. As experiências vividas com a criação do método se deram no decorrer dos dois semestres de 2021. O trabalho iniciou com a elaboração de um projeto que continha todo o percurso a ser seguido, para posteriormente trabalharmos com a elaboração do método diretamente. O método foi direcionado ao instrumento órgão eletrônico, que dispõe de dois teclados, uma pedaleira e um pedal de expressão.

Quando pensamos sobre a iniciação a qualquer instrumento musical, os fundamentos abordados nas primeiras aulas tendem a ser determinantes para a continuidade do aprendizado musical, principalmente, quando o aluno já possui alguma experiência musical, sem a utilização da partitura convencional. Nesse sentido, Ramos e Marino (2003, p. 44) ressaltam que “para a introdução da leitura de partituras, necessitamos de um grau mínimo de envolvimento e intimidade do aluno com o instrumento a ser tocado”.

De acordo com Silva (2017, p. 2) a metodologia de ensino do piano ou teclado eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais: “pode tornar as primeiras aulas muito mais motivadoras e interessantes além de não necessitar de leitura de partituras tradicionais, possibilitando o aluno a tocar uma música conhecida no primeiro dia de aula”.

Dessa maneira, o aluno poderá criar vínculo com o instrumento tornando o fazer musical mais prazeroso através da utilização da abordagem dos pentacordes multi-tonais. Com isso, tocar músicas conhecidas nas primeiras aulas, segundo o mesmo autor, pode ser uma ferramenta positiva no sentido de motivar e até mesmo promover um entusiasmo maior com o aprendizado do instrumento, e, com o decorrer do tempo, a leitura de partituras poderá acontecer com maior naturalidade. Segundo Ramos e Marino (2003, p. 44) “as vivências musicais sem o uso da partitura, devidamente orientadas, contribuem para a transferência da aprendizagem no momento da introdução à leitura”.

A abordagem dos pentacordes multi-tonais é uma proposta metodológica que tem suas origens no trabalho de Robert Pace, professor do Teacher College (Columbia University) de Nova York. Sobre esta proposta, Montandon (1992), ressalta que:

A coleção de Pace centra-se na abordagem denominada “tonalidades múltiplas” ou “multi-tonal”, conhecida também como “padrão de cinco dedos” (“five finger pattern”) ou abordagem do pentacorde, pelo fato do aluno ser levado a colocar os cinco dedos sobre os cinco primeiros sons da escala nas diversas tonalidades. (MONTANDON, 1992, p.83).

Destaca-se nessa abordagem, o uso de diagramas que indicam visualmente, quais teclas brancas ou teclas pretas de um determinado pentacorde deverão ser tocadas. De acordo com a tonalidade escolhida, apenas as cinco primeiras notas da escala deverão ser tocadas. Desta maneira, o aluno pode executar peças utilizando apenas a sequência natural dos cinco dedos de cada mão (MONTANDON, 1992).

As metodologias de ensino para instrumento de teclas, em sua maioria, iniciam com a leitura da partitura com duas claves e o domínio de tocar com as mãos direita e esquerda ao mesmo tempo, e só depois os alunos poderão tocar alguma música através da leitura da partitura, na maioria das vezes (RAMOS; MARINO, 2003). Sobre esse assunto, Silva (2017, p. 2) também ressalta que “a metodologia empregada no ensino do Piano e Teclado Eletrônico, por muitas vezes e há muito tempo, vem utilizando, nas primeiras aulas, metodologias que enfatizam conceitos importantes, porém não tão motivadores quanto parecem”.

Nesse mesmo cenário, Montandon (1992, p. 53) também afirma que “a aquisição de conhecimento necessita de experiências concretas prévias”. Ou seja, a utilização da abordagem dos pentacordes nas primeiras aulas, pode proporcionar aos alunos a experiência de tocar músicas antes mesmo da leitura da partitura convencional.

Sobre isso, Swanwick¹ (1994, *apud* RAMOS; MARINO, 2003, p. 44) afirma que, “devemos dar prioridade ao fazer musical baseado na influência intuitiva e na percepção auditiva, antes da leitura e escrita”. Por se tratar de uma abordagem que utiliza, na iniciação, músicas populares bem difundidas na cultura musical local, a abordagem dos pentacordes multi-tonais tem como objetivo proporcionar ao aluno uma experiência diferenciada de iniciação ao instrumento.

¹ Keith Swanwick é Professor do Instituto de Educação da Universidade de Londres. Estudou Trombone, Piano, Órgão, Composição e Regência. Swanwick foi o primeiro professor intitulado de Educação Musical na Europa. O autor possui experiências na educação básica, no ensino médio e em Universidades e cursos de especializações na área de música.

1.1 Revisão de Literatura

A revisão de literatura deste trabalho, foi realizada a partir de artigos, dissertações e teses. As temáticas pesquisadas foram: a abordagem dos pentacordes multi-tonais; processos de ensino e aprendizagem de organistas; iniciação ao instrumento. As buscas foram realizadas em repositórios como o da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), e no banco de teses e dissertações da Universidade Federal da Paraíba.

O objetivo desta revisão de literatura foi auxiliar o delineamento da construção do método didático, produto deste trabalho de conclusão de curso. Levando em consideração a importância do nosso trabalho para a área de ensino e aprendizagem do órgão eletrônico, houve dificuldades de encontrar trabalhos voltados a esta temática na área do instrumento, por isso, destacam-se trabalhos que se aproximam com o tema da nossa pesquisa.

A dissertação de Brito (2016), descreve e analisa o aprendizado de organistas da Congregação Cristã do Brasil (CCB) na cidade de Juazeiro do Norte/CE. O autor descreve, através das falas dos sujeitos de sua pesquisa, que quando a família das organistas entrevistadas já era envolvida com o meio musical o processo de aprendizagem do instrumento era facilitado. O autor também observou nas falas das organistas, o uso de estratégias pessoais para facilitar o aprendizado. O autor relata que “uma participante conta que sua instrutora sempre tocava as peças encontradas no material didático, para que a aluna pudesse conhecer pela apreciação antes de estudá-la pela leitura” (Brito, 2016, p.79). Desse modo, a pesquisa compreendeu que o aprendizado das organistas entrevistadas, se desenvolvia no cotidiano familiar, o autor destacou que na maioria das organistas a influência da família contribuía para o desenvolvimento e gosto musical das organistas. Esta pesquisa, de aproxima com o nosso trabalho, uma vez que o gosto musical da família das organistas contribui para a aprendizagem musical das alunas. Sendo assim, o nosso trabalho também prevê que os alunos toquem músicas que fazem parte da vivência musical.

Outra pesquisa, situada neste mesmo campo, foi realizada por Sauter (2018) que elaborou dois questionários, com cem organistas de diferentes regiões e estados do Brasil. A autora alcançou 150 organistas e obteve o total de 100

respostas. Dessas 100 organistas, 82 eram oficializadas² (questionário A) e 18 eram aprendizes (questionário B). A pesquisa realizada por Sauter teve o objetivo de investigar a adaptação da organista com relação às modificações nos Hinários 4 para o Hinário 5, utilizados pela Congregação Cristã no Brasil. A maneira como Sauter (2018) coletou seus dados, influenciou na maneira de coleta de dados deste trabalho, pois a autora elaborou seus questionários e enviou os links para as entrevistadas obtendo resultados através dos questionários online aplicados a organistas da CCB. Sauter (2018) chegou a conclusão de que muitas organistas oficializadas apresentavam dificuldades na execução dos hinos, devido ao acréscimo do pentagrama para a escrita da pedaleira.

O trabalho realizado por Montandon (1992) apresenta uma fundamentação teórica importante para a compreensão pedagógica da proposta dos autores da abordagem dos pentacordes multi-tonais. A autora comenta que a prática da transposição de peças faz parte da abordagem multi-tonal em que o aluno irá tocar uma mesma melodia em diferentes alturas pela orientação visual dos diagramas. Através disso, a autora ressalta uma das contribuições peculiares dessa abordagem para crianças: a execução de melodias utilizando teclas pretas antes mesmo do conhecimento da notação ou escala. Segundo a autora, já no início dos estudos o aluno estará desenvolvendo noção de tonalidade através da execução de pequenas melodias com os cinco primeiros sons de uma escala. Portanto, segundo o trabalho da autora, a utilização da abordagem prevê o desenvolvimento musical e a auto-aprendizagem do aluno.

Em conexão com a pesquisa de Montandon (1992), Silva (2017), em seu trabalho, procurou conhecer melhor as bases da abordagem dos pentacordes multi-tonais como ferramenta para a iniciação ao piano e teclado eletrônico, a fim de entender melhor os prós e os contras da abordagem e o porquê da carência do uso da mesma entre professores de algumas escolas particulares de música em Belo Horizonte - MG. As entrevistas foram realizadas nessa mesma cidade, com três professores de música de piano e teclado e com três alunas de piano. O autor chegou à conclusão de que a falta de conhecimento a respeito da metodologia influenciou na postura dos professores questionados, pois todos os professores declararam utilizar o pentacorde, porém com outros objetivos didáticos. O trabalho

² Organistas que já realizaram todos os testes exigidos pela Congregação Cristã no Brasil (CCB), dando-lhe a liberdade para tocar em qualquer CCB no mundo.

de Silva (2017), tem uma aproximação direta com o nosso trabalho, pois, o autor demonstra em seu trabalho como a utilização da abordagem dos pentacordes multi-tonais, pode ser uma porta de entrada para alunos iniciantes e ainda mais, contribuindo para a motivação e o prazer pela continuidade dos estudos musicais.

Ramos e Marino (2003), o trabalho das autoras pretendeu destacar o processo de iniciação à leitura musical no piano, apontando as etapas de leitura por gráficos, relativa e absoluta. Ao investigarem sobre os processos de iniciação à leitura musical no piano, as autoras destacaram com base nos argumentos de Swanwick, sobre a importância das experiências musicais anteriores à compreensão da linguagem musical. Para isso, as autoras propõem uma escrita musical baseada nas seguintes perspectivas de leitura na iniciação musical: leitura por gráficos, leitura relativa, leitura absoluta. As autoras ressaltam também que, os professores devem estar atentos ao potencial e as expectativas dos alunos, e que devem procurar a metodologia que melhor se adeque à realidade dos mesmos. A ligação existente com o trabalho das autoras, se situa na perspectiva da escrita por gráficos, pelo motivo da abordagem dos pentacordes multi-tonais, que irá ser empregada no método utilizar diagramas para localizar as notas musicais no teclado do instrumento.

Verificou-se, nesta revisão de literatura, a inexistência de trabalhos que contemplem a iniciação ao instrumento órgão eletrônico utilizando a metodologia dos pentacordes multi-tonais. Por outro lado, a literatura mostra os benefícios que a abordagem dos pentacordes pode influenciar no processo de aprendizagem musical de alunos iniciantes.

1.2 Problema de pesquisa

De que forma a abordagem dos pentacordes multi-tonais pode contribuir para a iniciação ao órgão eletrônico?

2 JUSTIFICATIVA

Meu aprendizado de música iniciou aos 10 anos de idade, na cidade de Cansanção-Bahia, na instituição evangélica Congregação Cristã no Brasil (CCB). Em que a igreja ofertava ensino de instrumentos de orquestras para homens e de órgão eletrônico para mulheres. Desde muito pequena sempre fui fascinada pelo

instrumento órgão eletrônico nos cultos da igreja, e logo despertou a vontade de aprender a tocar.

No ano de 2010, em contato com uma organista relatei o meu interesse em estudar o órgão, e a mesma, com disposição se prontificou para lecionar. No dia 19 de setembro de 2010, foi a minha primeira aula de música com o objetivo de aprender a tocar órgão na igreja, a CCB.

Nas primeiras aulas de música aprendi noções sobre teoria musical e solfejo, leitura das notas e posteriormente comecei a tocar as primeiras lições do método para piano de Ludwig Kohler denominado O pequeno pianista, Op. 189, 40 recreações para participantes. Em seguida passei por outros métodos do programa mínimo³ de organistas da CCB.

No ano de 2012, mudei-me para a cidade de Petrolina, estado de Pernambuco (PE), onde resido atualmente, onde continuei os estudos com outra professora e com ela concluí todo o programa de ensino de órgão eletrônico da CCB.

Em 2017, fui apresentada como instrutora⁴ de órgão eletrônico na CCB e no mesmo ano ingressei no curso de Licenciatura em Música no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina. Durante o curso, nas aulas de piano, conheci a abordagem dos pentacordes multi-tonais. No período de 2018 a 2019 tive a oportunidade de utilizar esta abordagem no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ensino do piano, juntamente com duas colegas de curso. Durante o projeto observei a dinâmica da abordagem dos pentacordes multi-tonais com alunos iniciantes. Foi muito interessante ver os alunos tocarem músicas populares nos primeiros encontros sem conhecimento algum da teoria musical, fazendo com que eles ficassem empolgados e interessados em continuar os estudos. Posteriormente ensinamos cifras e leitura de partituras.

A motivação para a realização desse método de iniciação ao instrumento órgão eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais se justifica, dentro de muitos fatores, pela minha trajetória como organista e professora de órgão eletrônico, observando as dificuldades de encontrar materiais para as aulas de órgão com alunos iniciantes e pela minha experiência com essa abordagem.

³ Currículo que contém todo o programa básico para formação de organistas, para tocar nos cultos da Congregação Cristã no Brasil.

⁴ Organista oficializada que ministra aulas de órgão para formação de novas organistas da Congregação Cristã no Brasil.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Elaborar um método de iniciação ao órgão eletrônico utilizando a abordagem dos pentacordes multi-tonais, a partir da compreensão da elaboração dos métodos de iniciação ao órgão eletrônico nos últimos anos.

3.2 Objetivos específicos

- Conhecer as perspectivas dos professores na iniciação ao órgão eletrônico de professores do instrumento de várias regiões do Brasil.
- Elaborar um material para a iniciação ao órgão eletrônico que auxilie outros professores e alunos em seus processos de ensino e aprendizagem.
- Planejar a construção do método de iniciação ao órgão eletrônico, a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais.
- Confeccionar o método de iniciação ao órgão eletrônico, a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais, a partir do planejamento realizado.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa realizada para a elaboração do método de iniciação ao órgão eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais, foi de natureza qualitativa e abordagem qualitativa. De acordo com Flick (2013. p. 25) uma das vantagens desta abordagem é que se trata de “uma análise detalhada e exata de alguns casos que pode ser produzida, e os participantes têm mais liberdade para determinar o que é importante para eles apresentá-los em seus contextos”. O objetivo desse momento foi delinear a elaboração do método. A pesquisa se desenvolveu a partir dos instrumentos de coletas de dados: Pesquisa Bibliográfica e Questionário.

Inicialmente a elaboração do método era voltada para o infantil. Porém, no decorrer da pesquisa percebemos que poderíamos ampliar a abordagem para outras faixas etárias, ou seja, qualquer pessoa que tenha interesse em aprender o instrumento.

4.1 Pesquisa Bibliográfica

Neste trabalho realizamos uma pesquisa bibliográfica com métodos de iniciação ao órgão eletrônico, com a finalidade de conhecer esses métodos. De acordo com Gil (2008, pág 44), "a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica foi realizada com três métodos de iniciação ao órgão eletrônico. O objetivo foi conhecer as abordagens utilizadas nesses métodos, a partir deste conhecimento trabalhamos na construção do método de iniciação ao órgão eletrônico a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais. Foram analisados três métodos: Método preparatório Infantil de Ana Mary Cervantes (2014). Aprenda a tocar de Cristine Prado (1997) e Gênios dos teclados estudos para órgão (volume 1) de Ana Magdalena Rauch Souto (1988).

De acordo com a pesquisa bibliográfica de Hainzenreder (2004), que teve como objetivo analisar métodos de iniciação ao violão, com ênfase nos aspectos relacionados à postura no instrumento. Nos deu base para a fundamentação dos critérios de análise dos métodos do nosso trabalho. Hainzenreder (2004), analisou a estrutura e organização lógica das lições, existências de fotografias, entre outros elementos. O autor chegou à conclusão de que, os métodos analisados, eram todos incompletos em comparação aos critérios estabelecidos por ele na sua investigação. A partir disso, nos métodos que analisados, foram observadas as seguintes questões:

- Se o método inicia com a leitura de partitura convencional.
- Se o método inicia com a leitura de duas claves (sol e fá) para mão esquerda e mão direita.
- Qual a abordagem aplicada no método.
- Como o método apresenta a técnica e a teoria musical.
- Qual o repertório do método.
- Visão geral do método e aspectos visuais.

Os três métodos de iniciação ao órgão eletrônico, foram encontrados a partir da pesquisa de métodos com maior relevância para o ensino de crianças e entre os professores de órgão da Congregação Cristã no Brasil. Após, o conhecimento

desses métodos, chegamos a conclusão que os três métodos, têm em comum a iniciação musical através da leitura da partitura convencional.

4.2 Questionários

Segundo Gil (2008, pág. 121), o questionário pode ser definido como, "a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos". Sendo assim, essas questões poderão contribuir para uma melhor compreensão e para dar maior precisão ao produto que será elaborado visando resolver o problema deste trabalho. Conforme Gil (2008, p. 129) "a maioria dos questionários envolve questões fechadas. Muito de sua eficácia tem a ver, portanto, com as alternativas que são apresentadas em cada questão". Dessa maneira, algumas questões possuíam alternativas direcionado os professores a escolherem uma ou mais opções de acordo com a pergunta feita.

A elaboração do questionário foi realizada de agosto a setembro de 2021, os questionários foram elaborados pelos autores do trabalho, através da plataforma *Google formulários*, a qual permite o compartilhamento através de um link automático em várias outras plataformas digitais de comunicação. Dessa forma, o formulário foi encaminhado nos perfis virtuais de professores de órgão e grupos sociais da Congregação Cristão no Brasil em Petrolina e também de outras regiões. Estes grupos têm a finalidade de troca de experiências entre professores da mesma instituição, através dos aplicativos *Telegram*, *WhatsApp* e *Instagram*. O questionário aplicado continha perguntas abertas e com múltiplas alternativas. As respostas enviadas pelos professores pesquisados foram analisadas, para posteriormente trabalharmos na elaboração do método. O questionário eletrônico para professores foi enviado no dia 20/09/2021 e ficou disponível para respostas até o dia 03/10/2021. Os professores participantes dos questionários não precisavam se identificar e dessa maneira, não coletamos dados pessoais, como nome e idade dos entrevistados. Com isso, não foi necessário o questionário ser avaliado pelo comitê de ética da instituição.

As perguntas foram direcionadas de acordo com a faixa etária que o participante possuía maior experiência de ensino. Essas faixas etárias foram

divididas em: a) com crianças até 11 anos, b) para alunos a partir de 12 anos ou c) para ambas as faixas etárias. De acordo com a opção em que o participante selecionava, a seção com o questionário era iniciada. O questionário A e B contou com 10 perguntas acerca da iniciação ao órgão eletrônico e o questionário C com 11 perguntas, sendo que na última pergunta o professor poderia destacar as principais diferenças entre o ensino para crianças até 11 e para alunos a partir de 12 anos.

4.1 Perguntas do Questionário A para professores de órgão eletrônico que possuem maior experiência de ensino com crianças até 11 anos:

- 1- Qual cidade e estado você mora?
- 2- Qual foi a sua avaliação sobre a sua primeira experiência com o ensino do órgão eletrônico para esta faixa etária? justifique sua resposta.
 - a) Excelente
 - b) Bom
 - c) Regular
 - d) Ruim
- 3- Na sua experiência como professor(a) de órgão eletrônico para esta faixa etária, quais seriam as principais dificuldades encontradas na iniciação?
 - a) Falta de motivação
 - b) Leitura de partitura
 - c) Postura das mãos e do corpo
 - d) Falta de estudo
- 4- Qual(is) método(s) de iniciação para órgão eletrônico que você utiliza nas primeiras aulas de órgão eletrônico para essa faixa etária?
- 5- Quais conteúdos considera essenciais nas primeiras aulas de iniciação ao órgão eletrônico para essa faixa etária?
- 6- Você acha que a experiência do aluno de tocar músicas conhecidas nas primeiras aulas pode motivá-lo a querer continuar estudando o instrumento órgão eletrônico? O que você pensa sobre isso?
- 7- Você acha que o aprendizado da leitura e escrita musical convencional é determinante para a iniciação de crianças até 11 anos ao órgão eletrônico e para tocar as primeiras músicas? Justifique sua resposta
 - a) Sim
 - b) Não

c) Talvez

8- Você acha que o contato com as teclas pretas na iniciação ao órgão eletrônico seria importante ? Justifique sua resposta.

a) Sim

b) Não

c) Talvez

9- Você conhece ou ouviu falar sobre a abordagem dos pentacordes multi-tonais na iniciação ao órgão eletrônico ?

a) Sim, já ouvi falar.

b) Sim, já ouvi falar e já usei.

c) Não conheço.

10- Se sua resposta foi "sim, já ouvi falar e já usei", como você usou esta abordagem?

4.2 Perguntas do Questionário B para professores de órgão eletrônico que possuem maior experiência de ensino para alunos acima de 12 anos:

1- Qual cidade e estado você mora?

2- Qual foi a sua avaliação sobre a sua primeira experiência com o ensino do órgão eletrônico para esta faixa etária? justifique sua resposta.

a) Excelente

b) Bom

c) Regular

d) Ruim

3- Na sua experiência como professor(a) de órgão eletrônico para esta faixa etária, quais seriam as principais dificuldades encontradas na iniciação?

a) Falta de motivação

b) Leitura de partitura

c) Postura das mãos e do corpo

d) Falta de estudo

4- Qual(is) método(s) de iniciação para órgão eletrônico que você utiliza nas primeiras aulas de órgão eletrônico para essa faixa etária?

5- Quais conteúdos considera essenciais nas primeiras aulas de iniciação ao órgão eletrônico para essa faixa etária?

6- Você acha que a experiência do aluno de tocar músicas conhecidas nas primeiras aulas pode motivá-lo a querer continuar estudando o instrumento órgão eletrônico? O que você pensa sobre isso?

7- Você acha que o aprendizado da leitura e escrita musical convencional é determinante para a iniciação de crianças até 11 anos ao órgão eletrônico e para tocar as primeiras músicas? Justifique sua resposta

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez

8- Você acha que o contato com as teclas pretas na iniciação ao órgão eletrônico seria importante ? Justifique sua resposta

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez

9- Você conhece ou ouviu falar sobre a abordagem dos pentacordes multi-tonais na iniciação ao órgão eletrônico ?

- a) Sim, já ouvi falar
- b) Sim, já ouvi falar e já usei
- c) Não conheço

10- Se sua resposta foi "sim, já ouvi falar e já usei", como você usou esta abordagem?

4.3 Perguntas do Questionário C para professores de órgão eletrônico que possuem maior experiência de ensino para ambas as faixas etárias:

1- Qual cidade e estado você mora?

2- Qual foi a sua avaliação sobre a sua primeira experiência com o ensino do órgão eletrônico para esta faixa etária? justifique sua resposta

- a) Excelente
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim.

3- Na sua experiência como professor(a) de órgão eletrônico para esta faixa etária, quais seriam as principais dificuldades encontradas na iniciação?

- a) Falta de motivação
 - b) Leitura de Partitura
 - c) Postura das mãos e do corpo
 - d) Falta de estudo
- 4- Qual(is) método(s) de iniciação para órgão eletrônico que você utiliza nas primeiras aulas de órgão eletrônico para essa faixa etária?
- 5- Quais conteúdos considera essenciais nas primeiras aulas de iniciação ao órgão eletrônico para essa faixa etária?
- 6- Você acha que a experiência do aluno de tocar músicas conhecidas nas primeiras aulas pode motivá-lo a querer continuar estudando o instrumento órgão eletrônico? O que você pensa sobre isso?
- 7- Você acha que o aprendizado da leitura e escrita musical convencional é determinante para a iniciação de crianças até 11 anos ao órgão eletrônico e para tocar as primeiras músicas? Justifique sua resposta
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Talvez
- 8- Você acha que o contato com as teclas pretas na iniciação ao órgão eletrônico seria importante ? Justifique sua resposta
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Talvez
- 9- Você conhece ou ouviu falar sobre a abordagem dos pentacordes multi-tonais na iniciação ao órgão eletrônico ?
- a) Sim, já ouvi falar.
 - b) Sim, já ouvi falar e já usei.
 - c) Não conheço
- 10- Se sua resposta foi "sim, já ouvi falar e já usei", como você usou esta abordagem?
- 11- Qual(is) a(as) diferença(as) que você percebe entre o ensino para crianças até 11 anos e para a faixa etária a partir de 12 anos?

O questionário foi enviado para cerca de 60 professores de órgão eletrônico da Congregação Cristã no Brasil de Petrolina e de outras regiões do país.

Infelizmente, dentro do período em virtude da pandemia da COVID-19, obtivemos apenas 10 respostas. Subdivididas entre os três questionários: Questionário A) não obteve resposta. Questionário B) 3 respostas e o questionário C) 7 respostas.

5 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir das respostas enviadas pelos professores de órgão eletrônico nos questionários e da pesquisa bibliográfica. Observando nas falas dos professores, pontos comuns que ressaltam a investigação. Esse tipo de análise de dados, se justifica a partir do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), de acordo com Brito; Leite e Novais (2021, p. 8) “é uma técnica de análise de dados qualitativos que possibilita também quantificar e verificar a distribuição estatística desse pensamento coletivo”. Assim, a análise de dados a partir desta compreensão, permite a construção de uma realidade comum a um determinado grupo social, possibilitando através das falas dos participantes, uma representação social do grupo pesquisado. (BRITO; LEITE e NOVAIS 2021).

Através da análise dos questionários, foi possível verificar que a maioria dos professores possuíam experiências tanto com crianças quanto com alunos a partir de 12 anos (questionário C), mesmo com a falta de métodos de ensino de órgão eletrônico voltados para o público infantil. Pelo fato, que das 10 das respostas obtidas, 7 foram do questionário C) direcionado a professores que possuíam experiências para ambas as faixas etárias. Conforme mostra o gráfico abaixo.

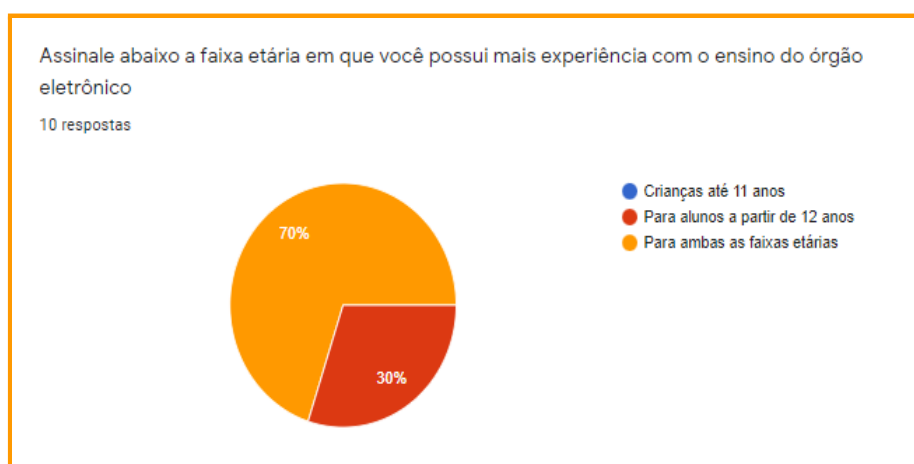


FIGURA 1: Arquivo do questionário de coleta de dados.

Associando com a pesquisa bibliográfica, foi possível verificar a falta de métodos e de experiências de ensino e aprendizagem de órgão eletrônico para o público infantil, também foi possível observar que os três métodos utilizam a leitura da partitura convencional na iniciação ao instrumento. Nas respostas dos professores observou-se que a maioria utilizava métodos para piano adaptados para órgão, e apenas dois professores disseram possuir método próprio. Este uso de métodos adaptados poderá ser que não seja eficiente, uma vez que cada instrumento possui uma técnica específica para a execução.

Sobre a abordagem dos pentacordes multi-tonais, dos 10 professores participantes, 8 disseram não possuir conhecimento em suas experiências de ensino com o órgão eletrônico. Dessa forma, observamos a relevância e confirmamos a ausência dessa abordagem em métodos de iniciação ao órgão a partir dessa proposta. Como podemos em algumas dessas falas do questionário B):

10 - Se sua resposta foi "sim, já ouvi falar e já usei", como você usou esta abordagem?
5 respostas

As cinco primeiras notas.

Como aquecimento, por pura técnica. Porém, apenas para alunos que já sabem sobre tonalidades, que possuem ideia das escalas. Não faz sentido colocar na iniciação quando se trata de crianças que estão iniciando os estudos.

Eu trabalho os acordes diatonicos maiores e menores .

Por esse nome não me lembro ... de repente até conheço e utilizo

Sim. Uso os clusters e as teclas pretas, criando e improvisando melodias

FIGURA 2: Arquivo do questionário de coleta de dados.

Sobre a experiência do aluno tocar músicas conhecidas nas primeiras aulas, 90% dos professores de órgão eletrônico, demonstram que é importante, como demonstra algumas respostas:

- **Professor A** “Penso que seja interessante principalmente pra aqueles alunos que não estão iniciando porque são “apaixonados “ainda pela música ou pelo órgão mesmo ...nesse caso pode ajudar a desenvolver o gosto musical”
- **Professor B** “Sim. Porque estudar algo que parte da sua vivência musical é bem mais prazeroso e estimulante”.
- **Professor C** “Sim. Pois ele(a) vai despertando a curiosidade e o desejo de aprender outras músicas”.

Essa prática de tocar músicas conhecidas, se confirma também na pesquisa de Cuervo e Pedrini (2010, p. 59), segundo as autoras “quando o repertório não abarca alguma música entre suas preferências pessoais, percebemos que alguns alunos sentem-se menos motivados para o estudo do instrumento”.

Sobre a diferença entre o ensino e as faixas etárias abaixo de 11 anos e acima de 12 anos, os participantes responderam que é importante ensinar com ludicidade para alunos menores, pois, a diferença está na maneira da abordagem dos conteúdos.

Nas respostas dos professores participantes, foi unânime que a falta de estudos dos alunos com faixa etária acima de 12, é uma das principais dificuldades encontradas na iniciação ao instrumento. Esta informação é relevante para nosso trabalho, uma vez os professores precisam estar atentos sobre as abordagens utilizadas nas aulas, para os alunos se sintam motivados a aprenderem o instrumento.

Foi possível observar, nas falas dos participantes do questionário, a importância do ensino de órgão eletrônico voltado para o ambiente religioso. Como podemos observar na fala de um professor participante “ [...] Enfim ,para mim é uma honra ensinar órgão eletrônico, para louvores sacros a Deus , que é digno de honra, louvor e glória eternamente gratidão, pela oportunidade de poder compartilhar meu amor pela música”.

No questionário B, dois professores consideram que a apresentação do instrumento, e a postura das mãos e do corpo, são conteúdos essenciais para as primeiras aulas, e outro professor fala que “primeiro aprender as notas, figuras e diferenças entre os 2 teclados”. No questionário C, nas 7 respostas obtidas, podemos observar que os conceitos considerados pelos professores se resumem em: propriedades do som, propriedades da música, pulsação e improvisação, apenas um professor destacou na sua fala um ponto comum as respostas do questionário B “Conceitos básicos de teoria como :elementos da música (melodia, harmonia e ritmo.No órgão, não abro mão de ensinar postura no primeiro momento”.

Quanto ao aprendizado da leitura de partitura e escrita musical convencional, para tocar as primeiras músicas, no questionário C, 57% dos professores disseram não considerar determinante, segundo eles existem outras possibilidades de tocar o instrumento, como destacou um professor "acredito que exista novas metodologias que despertem o interesse em aprender a tocar instrumento”. Outro professor diz

que “Acredito na importância da aluna ter conhecimento na leitura da partitura em qualquer idade, porque isso enriquece o aprendizado ao logo de sua carreira musical”.

Em relação às teclas pretas do órgão eletrônico, no questionário B), todos professores destacaram que é importante o contato na iniciação ao órgão eletrônico, pois, no futuro, ele sentirá menos dificuldade em tocar outras escalas. Por outro lado, no questionário C) 4 consideram que sim, é importante esse contato e 3 responderam talvez, como ficou evidente na seguinte resposta, “só se o aluno perguntar”.

A partir da análise dos métodos e dos questionários, concluímos a importância do nosso trabalho para a iniciação ao órgão eletrônico, uma vez que, os professores reconhecem a importância dos alunos tocarem músicas conhecidas e o contato com as teclas pretas na iniciação. Estes dados mostraram-se relevantes para nosso trabalho, pois, os professores poderão ter acesso a nossa proposta para o órgão onde utilizamos a abordagem dos pentacordes multi-tonais, que possibilita a experiência do aluno tocar músicas populares desde o início das aulas.

6 ELABORAÇÃO DO MÉTODO

A construção do método desenvolveu-se a partir do levantamento das informações obtidas através dos questionários e da pesquisa bibliográfica. As perguntas dos questionários sobre os conteúdos essenciais para as primeiras aulas, a utilização de músicas conhecidas, a importância do contato com as teclas pretas, contribuíram para a realização do planejamento dos conteúdos existentes no método. Toda a elaboração e a diagramação do método foi realizada através da plataforma *Apresentações Google* e também através de aplicativos que possuem recursos gratuitos, como o aplicativo *Canva*, para a ilustração da capa e edição de imagens que compõem o método. Conte também com a ajuda de alguns colegas de curso para os desenhos, da postura e das mãos.

Durante a construção do método de iniciação ao órgão eletrônico a partir da proposta dos pentacordes multi-tonais, foi possível desenvolver conhecimentos musicais e pedagógicos, obtidos durante todo o Curso de Licenciatura em Música. No início da fase de construção do método, juntamente com o professor orientador, elaboramos um cronograma de etapas que foi necessário para o desenvolvimento

do trabalho, tais como, a pesquisa documental, a elaboração do questionário de pesquisa, o período de coleta de dados, a análise dos dados, a elaboração do método e a defesa do mesmo. Dessa maneira, foi possível organizar as atividades necessárias de acordo com os meses que tínhamos para desenvolver o trabalho final.

Buscou-se articular no método a teoria musical, após o aluno ter a experiência de tocar o repertório a partir da abordagem dos pentacordes multi-tonais, desta maneira, conhecimentos básicos da partitura convencional foram apresentados para a iniciação da leitura de partitura, por esse motivo ao final do método, foi inserida uma música para ser executada com a mão direita, através da leitura de partitura convencional. Por meio desta experiência, os alunos poderão continuar os estudos com outras abordagens, possuindo um conhecimento básico musical, podendo avançar os estudos musicais com outros métodos.

Dessa forma, os textos foram escritos de maneira clara e objetiva para que os professores e alunos acompanhassem as explicações dos conteúdos. Os desafios foram enfrentados diariamente pois, todo este processo foi novo, entre eles as fotografias que compõem o método e toda a diagramação, pois, não possuía experiência na área e nesse momento, outros conhecimentos foram necessários, como edição de imagens e vídeos.

O repertório do método foi construído pensando em englobar todo o público alvo, músicas populares, infantis, folclóricas e um hino cristão, visto que o instrumento órgão faz parte da história da liturgia cristã desde a antiguidade, como foi levantado anteriormente nos resultados dos questionários, a importância do ensino do órgão para o ambiente religioso.

Como foi apresentado nos resultados do questionário, os dados obtidos ajudaram a definir ainda mais o repertório e os conteúdos do método, considerando os conceitos, que são importantes para as primeiras aulas do instrumento apresentados pelos professores, nesse sentido, foi apresentado nas primeiras página a postura para tocar o instrumento e a apresentação dos componentes do órgão eletrônico, conforme foi apresentado nos resultados. Dessa maneira, o método poderá proporcionar ao aluno, na maioria do tempo, a prática musical.

No decorrer da elaboração do método, vimos a necessidade de inserir elementos da notação musical, como pentagrama, figuras e notas musicais de forma gradual. O método também contém um exercício na partitura convencional.

Baseados em Ramos e Marino (2003), para esse momento de transição para a partitura convencional, espera-se uma compreensão musical com mais naturalidade.

As atividades existentes no método foram idealizadas, com o objetivo de envolver os alunos com o processo de aprendizagem do órgão. Desse modo, buscou-se a criação de atividades que incluam diferentes faixas etárias, como, atividades de desenhar e identificar, entre outras. Os exercícios práticos possibilitam o treino no instrumento. Nesse sentido, foram elaborados exercícios de pulsação, com o objetivo de desenvolver no aluno a compressão de ritmo e andamento musical.

Para uma melhor compreensão das músicas e exercícios, foram disponibilizadas as gravações, em forma de uma *playlist*, na plataforma *Youtube*, para uma apreciação da música antes mesmo do estudo.

Explorei no método, conhecimentos que na minha experiência como professora não tinha encontrado em outros materiais como, por exemplo, imagens reais da localização dos pentacordes no teclado do órgão, da forma correta de sentar-se no instrumento e apresentação dos componentes do órgão.

O método de iniciação ao órgão eletrônico que elaboramos, poderá ser um material didático eficiente para o desenvolvimento musical dos alunos aprendizes ao órgão eletrônico, em virtude, da experiência que a abordagem dos pentacordes multi-tonais pode proporcionar aos alunos iniciantes, como foi possível observar na pesquisa realizada por Montandon (1992), apresentada na revisão de literatura deste memorial.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi elaborar um método de iniciação ao órgão eletrônico utilizando a abordagem dos pentacordes multi-tonais. Os resultados obtidos através do questionário e da análise de três métodos de iniciação ao órgão eletrônico, trouxeram um horizonte de referência para a elaboração do método presente neste memorial. Desta feita, e em conexão com o que foi apontado por Silva (2017), foi possível pensar, a partir dos dados levantados, se as abordagens que os professores têm utilizado em suas aulas de iniciação ao órgão, estão contribuindo para a motivação dos alunos com a aprendizagem do órgão. Conforme

foi levantado na análise dos resultados, a falta de estudo dos alunos, é um dos problemas encontrados pelos professores do instrumento.

Diante disso, o método que elaboramos poderá ser utilizado pelos professores de órgão eletrônico, com os alunos iniciantes, possibilitando assim, uma experiência, sem a leitura de partitura convencional. Por se tratar da iniciação ao instrumento, o método, tem por objetivo possibilitar ao aluno um contato inicial com o mundo da música valorizando músicas que fazem parte da cultura musical ocidental. Assim, a transição para a leitura musical, poderá ocorrer sem estranhamento (RAMOS E MARINO 2003).

Da mesma forma, Swanwick (1994), aponta que a experiência musical através da utilização de músicas conhecidas, desenvolve no aluno a percepção ativa e a influência intuitiva.

A ausência de literaturas sobre a iniciação ao órgão eletrônico ampliou a expectativa de que esse trabalho contribua para futuras publicações na área. Caberá ao professor a escolha da abordagem que melhor se adeque a realidade e as expectativas do aluno. Após a experiência com a abordagem aqui proposta, o aluno poderá ter um contato mais significativo com outras abordagens.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Carlos Renato de Lima. **Aprendizagem de música no cotidiano das organistas da Congregação Cristã no Brasil em Juazeiro do Norte**. 2016. 125f. Dissertação (Mestrado em Música) — Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8407/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 08 de abril de 2021.

BRITO, Joscélia Monteiro Santos de; LAUER-LEITE, Iani Dias; NOVAIS, Jailson Santos de. **Discurso do Sujeito Coletivo na Prática**. Porto Seguro-Ba: Universidade Federal do Sul da Bahia Campus Sosígenes Costa, 2021. pág 51. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350715321_Discurso_do_sujeito_coletivo_na_pratica. Acesso em: 19/04/2022.

CERVANTES, Ana Mary de. **Método preparatório para Organistas Infantil**. v.1. São Paulo: Cromática, 2014.

CUERVO, Luciane; PEDRINI, Juliana. **Flauteando e Criando: reflexões e experiências sobre criatividade na aula de música**. Música na educação básica.

Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução a metodologia a pesquisa: Um guia para iniciantes/** tradução Magda Lopes; Revisão técnica: Dirceu da Silva- Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAINZENREDER, Afrânio Krás Borges. **Subsídios para a sistematização de um método de ensino de música objetivando a otimização da aprendizagem instrumental**. 2004. 65 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) –Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004

MONTANDON, Maria Isabel. **Aula de piano e ensino de música – Análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves**. 1992. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1992.

PRADO, Cristine. **Aprenda a tocar órgão e teclado**.v.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

RAMOS, Ana Consuelo; MARINO. Gislene. Iniciação à leitura musical no piano. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 9, 43-54, set.2003. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed9/revista9_artigo4.pdf Acesso em: 15 jun. 2021.

SAUTER, Jaqueline. **A adaptação da organista à atualização do Hinário da Igreja Congregação Cristã no Brasil: Um estudo preliminar com estratégias para sua aprendizagem**. UFRGS. Dissertação. Porto Alegre-RS. 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/179465> Acesso em: 01 abr. 2021.

SILVA, Glênio Vilas Boas. Carência do uso dos pentacordes e transposição de tonalidade na iniciação ao piano e teclado eletrônico: um estudo sobre a experiência de professores em escolas particulares de música.In: **Anais do XXIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)**, Manaus: ABEM 16-20 Out, 2017. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/congresso2017/cna/paper/view/2663/1382> Acesso em: 09 maio. 2021.

SOUTO, Magdalena Rauch. **Gênios do teclado: pequenos estudos para órgão**. v.1. Londrina: Magdalena Rauch Souto, 1988.

SWANWICK, Keith. **Ensino instrumental enquanto ensino de música**. Cadernos de estudo: educação musical, São Paulo, n. 4/5, 1994.